



MINERVA S.A.

Companhia Aberta

CNPJ n.º 67.620.377/0001-14

NIRE 35.300.344.022 – CVM n.º 02093-1

COMUNICADO AO MERCADO

Esclarecimentos sobre questionamentos da CVM/B3

A **Minerva S.A.** (“**Minerva**” ou “**Companhia**”), líder na América do Sul na exportação de carne bovina, em atenção ao Ofício n.º 192/2026/CVM/SEP/GEA-2 (“**Ofício**”), enviado pela Gerência de Acompanhamento de Empresas – 2 da CVM (“**GEA-2**”) com referência à notícia veiculada no portal Globo Rural na internet em 27.08.2026 intitulada “Minerva vê recuperação de preço do boi no fim do ano com maior demanda para China e EUA” (“**Notícia**”), apresenta, por meio deste Comunicado ao Mercado, os esclarecimentos solicitados pela GEA-2.

Para referência, em linha com as orientações da GEA-2, a íntegra do Ofício encontra-se disponível na forma do **Anexo I**.

Conforme já é de conhecimento do mercado¹, e em linha com iniciativas e estratégia adotadas nos últimos anos, a Minerva segue buscando de forma persistente oportunidades para otimizar o seu perfil de endividamento, reduzindo a sua dívida e a alavancagem da Companhia – atualmente em 2,9x.

Nesse contexto, durante o “Financial Day” da Minerva, o Sr. Edison Ticle, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores corroborou essa estratégia da Companhia, reforçando a pretensão de utilizar a geração de caixa para reduzir a dívida e a alavancagem da Minerva até patamar considerado adequado frente ao cenário macroeconômico atual e, no exemplo dado, à luz dos últimos resultados da Companhia, o quanto demoraria para se chegar a tal patamar.

Ainda a esse respeito, no evento, reforçou-se que as medidas para reduzir a alavancagem deverão incluir disciplina financeira no tocante ao pagamento de proventos – com a expectativa da administração de que, sujeito às oportunas deliberações do Conselho de Administração e/ou da Assembleia Geral, conforme o caso, as distribuições se atenham a 25% do lucro líquido anual ajustado até a redução

¹ “Nesse 2T26, reafirmamos o nosso compromisso com uma estrutura de capital eficiente e com a sustentabilidade financeira de longo prazo, fundamentados em gestão disciplinada de caixa, endividamento e liquidez. Encerramos o segundo trimestre com alavancagem líquida em 2,9x dívida líquida/EBITDA LTM, patamar que reflete a consistência dos nossos resultados operacionais e financeiros. Esse desempenho foi alcançado mesmo diante da persistente volatilidade geopolítica e de mercado, que exigiu investimentos importantes em capital de giro no primeiro semestre, iniciativas estas que darão suporte à performance da Companhia nos próximos períodos. Ao mesmo tempo, seguimos buscando de forma persistente as oportunidades para otimização do perfil de endividamento. Como parte dessa estratégia, a Minerva Foods segue atuante na gestão ativa de passivos de longo prazo, por meio da recompra e do cancelamento de Bonds no mercado secundário. Desde o início de 2026, já foram recomprados e cancelados mais de R\$ 1,2 bilhão em Bonds, contribuindo para o contínuo aprimoramento da estrutura de capital da Companhia”. (2ITR/26, “Comentários do Desempenho”, p. 3).



da alavancagem da Companhia para níveis considerados adequados. Ressalta-se que esta medida está estritamente em linha com a legislação societária, o Estatuto Social e a Política de Destinação de Resultados da Minerva, que já prevê dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido anual ajustado nos exercícios sociais em que o índice de alavancagem da Companhia supere $2,5x^2$.

Adicionalmente, no contexto dos esforços para redução da alavancagem da Companhia por meio da utilização do caixa para redução da dívida, também foi realçado que, com a notória e publicamente reconhecida expectativa de aumento da demanda para a China e os EUA, se concretizada, a Minerva poderá ter um incremento importante na sua capacidade de geração de caixa livre até o final do exercício social de 2026.

Por fim, a Companhia esclarece que os comentários abordaram a viabilidade e os objetivos da estratégia de desalavancagem da Minerva a curto e médio prazo, bem como observações sobre possíveis impactos do cenário macroeconômico atual sobre os negócios da Companhia, não se caracterizando qualquer projeção sobre o assunto, especialmente considerando que, num ambiente macroeconômico de alta volatilidade, os objetivos de desalavancagem da Companhia poderão ser constantemente reavaliados e readequados.

Barretos, 31 de agosto de 2026.

Minerva S.A.

Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
